

Dez brasileiros estão na lista das pessoas mais ricas do mundo da revista 'Forbes'

Antônio Ermírio, do grupo Votorantim, encabeça relação dos bilionários do país

Flávia de Leon

Correspondente

• NOVA YORK. O mundo já conta com 447 bilionários, pessoas (ou famílias) cuja fortuna é estimada em mais de US\$ 1 bilhão. A lista é encabeçada pelo empresário americano Bill Gates, da Microsoft, dono de US\$ 18 bilhões. Entre os demais, estão dez brasileiros. Excluindo-se os Estados Unidos, que têm 110 super-ricos, o Brasil aparece em segundo lugar nas Américas. Fica atrás do México, com 15 bilionários. A relação dos mais ricos do mundo foi divulgada ontem, com a chegada às bancas da última edição da revista "Forbes".

O primeiro da lista de super-ricos no Brasil é o empresário Antônio Ermírio de Moraes e sua família. Sua fortuna é estimada em US\$ 5,1 bilhões. Antônio Ermírio, diz a revista, detém 96% do Votorantim, o maior conglomerado do Brasil, com interesses em cimento, aço, mineração e na área bancária. "Antônio, 68 anos, continua líder do grupo, mas o controle está mudando gradualmente para a próxima geração", diz a revista.

No rol de brasileiros, dois nomes foram destacados pela revista como novos: Abílio Diniz e família, do grupo Pão de Açúcar, e Luiz Alberto Garcia e família, do grupo ABC Algar. Ambos são descendentes de imigrantes portugueses e têm suas fortunas esti-

OS DEZ MAIS NO BRASIL		
Nome	Fortuna estimada *	Atividade
Antônio Ermírio de Moraes e família	5,1	Diversificado
Júlio Bozano	2,5	Finanças/Diversificado
Roberto Marinho	2,1	Comunicações
Família Camargo	2,0	Construção
Roberto e Gabriel Andrade	1,2	Construção
Abílio Diniz e família	1,2	Supermercados
Luiz Alberto Garcia e família	1,2	Telecomunicações/Diversificado
Leon Feffer e família	1,1	Diversificado
Família Larragoiti	1,0	Seguros
Norberto Odebrecht	1,0	Construção e petroquímica

FONTE: "Forbes" — * Em US\$ bilhões

madas em US\$ 1,2 bilhão cada. Aparecem em sexto e sétimo lugar, respectivamente. Diniz é classificado como empresário da área de supermercados e Garcia, do setor de telecomunicações.

O segundo lugar da lista brasileira é ocupado pelo empresário Julio Rafael de Aragão Bozano, que detém dois terços do grupo Bozano, Simonsen. Sua fortuna é de US\$ 2,5 bilhões. Em terceiro lugar está o jornalista e empresário Roberto Marinho, presidente das Organizações Globo, com uma fortuna calculada em US\$ 2,1 bilhões. A revista lembra que a Globo está associada à News Corporation num serviço de TV, e à AT&T e ao Bradesco.

Em quarto lugar, aparece a família Camargo, da construtora

Camargo Corrêa, com fortuna calculada em US\$ 2 bilhões. Os Camargo são seguidos de perto pelos Andrade, da construtora Andrade Gutierrez, que vêm logo abaixo na relação, com US\$ 1,2 bilhão. Depois dos novatos Diniz e Garcia, vem o oitavo lugar, ocupado por Leon Feffer e família. Donos da Companhia Suzano de Papel e Celulose, essa família tem US\$ 1,1 bilhão. Em penúltimo lugar, está a família Larragoiti, da companhia de seguros Sul Americana, com US\$ 1 bilhão. Em último lugar, aparece o nome do empresário Norberto Odebrecht e família. Atuando no ramo da construção civil, sua fortuna está estimada em US\$ 1 bilhão.

As maiores fortunas do momento, diz a "Forbes", estão na

Ásia. Na relação deste ano, estão nada menos que 123 asiáticos, entre eles 41 japoneses, com mais de US\$ 1 bilhão cada. Em 1991, eram 68. "A grande surpresa está nos países do Sudeste asiático, que eram quase primitivos no sentido econômico há 30 anos", diz a revista. Segundo a "Forbes", esses países possuem altas taxas de poupança interna e, portanto, são menos dependentes de recursos externos e dos caprichos do mercado cambial.

Entre os dez mais ricos do mundo, cinco são asiáticos. Somadas, suas fortunas atingem US\$ 51,7 bilhões. O segundo homem mais rico do mundo é chinês: Lee Shau Kee, com US\$ 12,7 bilhões, dono da Henderson Land Development. ■